

## Plano de Ensino

### Seção 1. Caracterização complementar da turma/disciplina

Turma/Disciplina: Estudos dirigidos de filosofia 3	2019/1
--	--------

Professor Responsável:	Prof. Dr. Francisco Prata Gaspar
------------------------	----------------------------------

#### Objetivos Gerais da Disciplina

--

#### Ementa da Disciplina

O curso pretende introduzir o aluno a alguns temas da crítica nietzschiana ao modo como a tradição metafísica (dogmática) entendeu o conhecimento, a verdade e a lógica. A análise e discussão de alguns aforismos e fragmentos póstumos mostrarão que, para Nietzsche, ao contrário do que supunha a metafísica clássica, o conhecimento não tem a ver com a verdade, mas com a conservação da vida; que, para haver conhecimento e juízo sobre um estado de coisas, é preciso antes criar o próprio mundo e as coisas enquanto algo que permanece e é igual a si mesmo; que, portanto, o mundo estável do ser é, sob o fundo do vir a ser, um mundo da Aparência, é fruto de uma ficção ou, se quisermos, de uma perspectiva. Nesse contexto, a crítica às categorias e, particularmente, ao conceito de substância, desempenha um papel central. Ao final, veremos que a vontade de verdade não deixa de ser uma expressão da vontade de poder.

#### Número de Créditos

Teóricos	Práticos	Estágio	Total
4			

#### Requisitos da Disciplina

--

#### Co-Requisitos da Disciplina

--

### Seção 2. Desenvolvimento da Turma/Disciplina

#### Requisito Recomendado (aos alunos da graduação)

--

#### Tópicos/Duração

--

- Apresentação do curso: a crítica nietzschiana ao conhecimento - um modo inédito de consideração - 6 horas;
- A origem do lógico: a igualação do não-igual e a crítica às categorias, em especial à de substância; a historicidade das categorias: não há um logos eterno, há uma linguagem temporal e espacialmente localizada - 24 horas;
- Sobre a Aparência que envolve este mundo: o mundo estável é fruto de uma ficção necessária; o erro como condição da vida - 24 horas;
- Vontade de verdade como vontade de poder - 24 horas;
- Conclusão: aparência e perspectivismo - 12 horas.

### **Objetivos Específicos**

Introduzir o aluno a alguns temas da crítica nietzschiana ao modo como a tradição metafísica (dogmática) entendeu o conhecimento, a verdade e a lógica.

### **Estratégias de Ensino**

Seminários, discussões, aulas expositivas.

### **Atividades dos Alunos**

Seminários, participação nas aulas, dissertação final.

### **Recursos a serem utilizados**

Lousa e giz.

### **Procedimentos de Avaliação do aprendizado dos alunos**

provas, trabalhos individuais ou em grupo, participação, trabalhos extra-classe, seminários, relatórios, exercícios, etc..)

Seminário: peso 2.

Participação em sala de aula: peso 1.

Dissertação final: peso 2.

### **Bibliografia**

Publicação (Procure usar normas ABNT. a menos da formatação)

Bibliografia básica:

NIETZSCHE, F. *Sämtliche Werke. Kritische Studienausgabe*. München: DTV, Berlin/ Nova York: Walter de Gruyter, 1980. Org. por Giorgio Colli e Mazzino Montinari.

\_\_\_\_\_. *Genealogia da Moral*. São Paulo: Cia das Letras, 1998. Trad.: Paulo César de Souza.

\_\_\_\_\_. *Além de Bem e Mal*. São Paulo: Cia das Letras, 2016. Trad.: Paulo César de Souza.

\_\_\_\_\_. *A Gaia Ciência*. São Paulo: Cia das Letras, 2001. Trad.: Paulo César de Souza.

\_\_\_\_\_. *Obras Incompletas*. São Paulo: Abril, 1983. Trad.: Rubens Rodrigues Torres Filho.

\_\_\_\_\_. *Cinco prefácios para cinco livros não escritos*. Rio de Janeiro: Ed. 7 Letras, 2013. Trad.: Pedro Sússekind.

\_\_\_\_\_. *Sobre verdade e mentira no sentido extra moral*. São Paulo: Hedra, 2012. Trad.: Fernando de Moraes Barros.

Bibliografia complementar:

DELEUZE, G. *Nietzsche e a filosofia*. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1976. Trad.: Edmundo Fernandes Dias e Ruth Joffily Dias.

FOGEL, G. “Por que não teoria do conhecimento? Conhecer é criar”. In: *Cadernos Nietzsche*, 2002, vol. 13, pp. 89-117.

FONSECA, T. *Nietzsche e a auto-superação da crítica*. São Paulo: Humanitas Editorial, 2007.

FONSECA, T. “Nietzsche: crítica da linguagem como crítica da moral”. In: *Discurso*, 25, pp. 97-119, 1995.

FOUCAULT, M. “Nietzsche, a genealogia, a história”. In: *Microfísica do Poder*. São Paulo: Paz e Terra, 2013. Org.: Roberto Machado.

HEIDEGGER, M. “Nietzsches Wort „Gott ist Tot“”. In: *Holzwege*. Frankfurt am Main, Vittorio Klostermann, 1950.

HEIDEGGER, M. *Nietzsche*. Stuttgart: Klett-Cotta, 1961.

LÖWITH, K. *Von Hegel zu Nietzsche: der revolutionäre Bruch im Denken des neunzehnten Jahrhunderts*. Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1995.

MACHADO, R. *Nietzsche e a verdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

MARTON, S. *Nietzsche – das forças cósmicas aos valores humanos*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MOURA, C.A. *Nietzsche: cultura e civilização*. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

MÜLLER-LAUTER, W. *A doutrina da vontade de poder em Nietzsche*. São Paulo: Annablume, 1997. Trad: Oswaldo Giacoia Junior.

MÜLLER-LAUTER, W. *Nietzsche – sua filosofia dos antagonismos e os antagonismos de sua filosofia*. São Paulo: Unifesp, 2011. Trad.: Clademir Araldi.

MÜLLER-LAUTER, W. “O desafio Nietzsche”. In: *Discurso*, 1993, vol. 21, pp. 7-29.

NASSER, E. “A crítica da concepção de substância em Nietzsche”. In: *Cadernos Nietzsche*, vol. 24, 2008, pp. 87-102.

OBS.: O restante da bibliografia será oportunamente indicado durante o curso.

--

--